



“Sem mineração simplesmente não existe vida”



BRT TRAVADO



Obras do BRT são paralisadas em Várzea Grande para população ser ouvida sobre mudanças e rota - **Pág. 5**

EXEMPLO DE EFICIÊNCIA

Prefeitura de Tangará da Serra fechou 2022 com R\$ 300 milhões em caixa

A gestão fiscal da Prefeitura Municipal de Tangará da Serra mereceu elogios dos conselheiros do Tribunal de Contas que apontaram como exemplo de equilíbrio e eficiência - **Pág. 7**

ATAQUES PREVENTIVOS

Eleição ao governo do estado em 2026 já está em disputa em MT

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, que é um dos mais fortes pré-candidatos ao Palácio Paiaguás, vem sofrendo um verdadeiro cerco e ataques constantes de adversários que miram a futura eleição para o governo do estado - **Pág. 4**



INTERVENÇÃO NA SAÚDE



Emanuel Pinheiro afirma que gabinete de intervenção criou “bomba relógio” na de Saúde Cuiabá

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB) revelou que está reunindo dados e documentos para realizar nos próximos dias uma grave denúncia contra o Gabinete de Intervenção do Estado na Secretaria Municipal de Saúde da capital. Durante entrevista a um programa de rádio, Pinheiro afirmou que os interventores criaram uma “bomba relógio” para a administração municipal e que ele não vai aceitar de forma alguma.

Leia mais na página 7

CASSADO

Deputado Gilberto Cattani tem título de cidadão cuiabano cassado pela Câmara Municipal

Maioria dos vereadores de Cuiabá votaram a favor do parecer da CCJR e decidiram cassar honraria dada ao deputado de extrema direita depois de seus ataques à mulheres, inclusive a duas vereadoras da capital **Pág. 4**



CHARGE DA SEMANA

REFLEXO NO PAIAGUÁS..

Popular

QUEM NÃO DEVE NÃO TEME!



Fied.

Grandes estratégias de marketing merecem um veículo multimídia mais eficiente



Sua mídia ao alcance do seu público alvo. Anuncie com a gente!



Luiz Henrique Lima
Professor e doutor em Planejamento Ambiental e escritor



A grande maioria de nossas escolas não tem laboratórios para iniciação científica, biblioteca para pesquisas ou instalações para práticas esportivas. Além disso, 75% (102.791) carecem de salas de atendimento para crianças e jovens com necessidades especiais.



Nossas escolas dois anos depois

Há dois anos publiquei um artigo denominado Nossas escolas. Nele, relatei a dramática situação de infraestrutura de muitas de nossas escolas das redes públicas estaduais e municipais. Os dados eram oficiais, provenientes do Censo Escolar de 2020, a partir de questionários autodeclaratórios das próprias unidades escolares.

Ao publicá-lo, minha intenção era alertar gestores e cidadãos para a gravidade e a dimensão do problema, assim como para a relativa facilidade de sua solução, que não exige vultosos recursos financeiros nem sofisticados projetos de engenharia. Com prioridades bem definidas e uma gestão atenta, bons resultados poderiam ser alcançados em curto prazo.

Não foi o que aconteceu.

Um ano depois, a partir dos resultados do Censo Escolar de 2021, escrevi novo artigo, atualizando os números que desnudam nossa hipocrisia coletiva, ao proclamarmos em uníssono a educação como prioridade e na prática abandonarmos milhões de nossas crianças, exatamente as mais carentes, em pardieiros e pocilgas que não merecem o nome de escolas.

Agora, novamente debruçei-me sobre o Censo Escolar de 2022, disponível em www.gov.br/inep e em www.qedu.org.br.

Infelizmente, não houve mudanças significativas. Os progressos foram mínimos, com exceção do acesso à internet.

Das 137.335 escolas alcançadas pelo Censo 2022, 91% (124.398) não dispõem de laboratório de ciências, 69% (94.393) não contam com uma biblioteca e 65% (88.669) não possuem uma quadra de esportes.



É isso: a grande maioria de nossas escolas não tem laboratórios para iniciação científica, biblioteca para pesquisas ou instalações para práticas esportivas. Além disso, 75% (102.791) carecem de salas de atendimento para crianças e jovens com necessidades especiais.

A ausência de infraestrutura chega ao absurdo em alguns/muitos casos. Imaginem, leitores/eleitores, se é possível uma escola funcionar sem banheiros, sem água, sem luz elétrica e sem esgoto. Pois bem. No Brasil de 2022, tínhamos 6.879 escolas sem esgoto, 4.755 sem banheiros, 3.208 sem água e 3.031 sem energia elétrica.

Em muitas cidades onde se localizam tais escolas, o poder público patrocina milionárias festividades de toda ordem (carnaval, gospel, sertanejos etc.), disputando com as localidades vizinhas qual delas receberá os artistas mais famosos (e mais caros). No entanto, ano após ano, alunos e professores são submetidos a condições impraticáveis para

uma educação de qualidade.

Como é possível que nós, brasileiros, toleremos essa situação?

Não me conformo. Por isso, mais uma vez, registro essa denúncia e esse apelo à consciência das autoridades e à indignação dos cidadãos. E, sinceramente, espero não ter que repetir esse artigo ano que vem. Vamos agir?

Luiz Henrique Lima
é professor e doutor em Planejamento Ambiental e escritor

EDITORIAL

Desequilíbrios econômicos dos municípios e o estado

O crescimento econômico experimentado por Mato Grosso nas últimas três décadas, em especial, acentuou de forma chocante os desequilíbrios regionais do estado. Estudos acadêmicos e pesquisas do IBGE mostram que os municípios localizados nas regiões leste-nordeste, sudeste e noroeste do Estado concentram os maiores bolsões de pobreza e atraso econômico. Também se encontram na baixada cuiabana e nas antigas áreas garimpeiras os municípios que tem suas economias estagnadas.

Preocupado com os desequilíbrios regionais e as consequências dessas distorções no controle fiscal das prefeituras a partir do registro da queda de receitas experimentada a partir dos anos do auge da pandemia de covid 19, que pode se agravar durante o período de transição para o novo Marco Fiscal e tributário que está sendo discutido e aprovado pelo Congresso Nacional, o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) definiu uma série de estratégias para ajudar a garantir o equilíbrio econômico das 141 prefeituras do estado.

As comissões permanentes da Corte de Contas receberam as diretrizes para a elaboração dos seis projetos temáticos que darão base ao trabalho durante reunião ampliada do Programa de Sustentabilidade e Desenvolvimento de Municípios, realizada no último dia 30 de agosto em Cuiabá. Os seis eixos programáticos propostos pelo TCE-MT são: "Sustentabilidade Fiscal e Desenvolvimento Econômico"; "Desenvolvimento de Governança Pública e Infraestrutura"; "Desenvolvimento Ambiental"; "Desenvolvimento da Saúde, Saneamento Básico e Assistência Social"; "Desenvolvimento da Educação e Cultura" e "Desenvolvimento da Segurança Pública".

A partir da adesão, a Corte de Contas disponibilizará aos adesos cooperação técnico-científica, suporte técnico na execução da agenda de sustentabilidade fiscal e desenvolvimento local e apoio na implementação de projetos locais, dentre outros. O trabalho leva em consideração os objetivos de desenvolvimento sustentável definidos em 2015 pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ODS,



Estudos acadêmicos e pesquisas do IBGE mostram que os municípios localizados nas regiões leste-nordeste, sudeste e noroeste do Estado concentram os maiores bolsões de pobreza e atraso econômico.



Agenda 2030). Com vigência prevista para 2030, o Programa também prevê a articulação de parcerias, redes e outros mecanismos de governança compartilhada, envolvendo diversos atores e esferas de poder.

A iniciativa do TCE-MT se insere na mesma "escola" do quase esquecido Programa de Desenvolvimento Regional de Mato Grosso (MT Regional), cuja disposição foi estabelecida pela Lei Nº 8.697, de 02 de agosto de 2007 e cujo objetivo é planejar e integrar ações de Governo, juntamente com parceiros, como Banco do Brasil, Sebrae, Senai, Senar, prefeituras e outros entes a fim de estimular o desenvolvimento de potencialidades econômicas nos municípios mais carentes.

No entanto, tanto o programa do TCE-MT quanto o MT Regional se inserem na esfera das medidas de baixo impacto imediato no processo necessário para que a pobreza, o atraso econômico e as diferenças sociais que afeta cerca de 40% dos 141 municípios mato-grossenses sejam efetivamente superadas.

O fato concreto, é que é imprescindível que o governo passe a atuar de forma consistente como redistribuidor das riquezas produzidas no chamado "núcleo da prosperidade" de Mato Grosso, compreendido pelos municípios que margeiam as Brs 163; 364, 070 e 174, e as rodovias estaduais MT-130 e MT-242 e indutor de investimentos nos municípios de baixo desenvolvimento e economia estagnada.

Sem uma determinação política de realizar programas efetivos que promovam a reestrutura das economias dos municípios mais carentes, estabelecendo prioridades para algumas cadeias produtivas estratégicas e colocando recursos na criação das bases necessárias para que estas potencialidades realmente floresçam, nós teremos um Mato Grosso dividido entre municípios cada vez mais ricos e desenvolvidos e aqueles que, a cada ano, se tornam ainda mais atrasados, miseráveis e dependentes.

Maykom Milas

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR Maykon Milas
DEPTO COMERCIAL 3052-6030 / 3052-6031

DIRETORA FINANCEIRA Thayla Moraes
FOTOS Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE Kleber Simioni

CHARGE Fred

PAUTA redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

PRIMEIRO APOIO

O deputado estadual Lúdio Cabral (PT) recebeu nesta semana o primeiro gesto de apoio externo à sua pré-candidatura a Prefeitura de Cuiabá. O presidente estadual do PSB, deputado Max Russi, afirmou que, caso o petista tenha seu nome homologado pela Federação de Esquerda Brasil (FE Brasil), que reúne o PT, Pcdob e PV, o seu partido irá apoiá-lo na disputa pelo Palácio Alencastro na eleição de 2024. Russi tem feito generosos elogios a Lúdio e abriu as portas do PSB, para o caso de haver interesse do colega em um arco de aliança. Lúdio, no entanto, ainda terá que "brigar" muito com o vice-prefeito, José Roberto Stopa, do PV, e com a colega de partido, Rosa Neide, para ter seu nome validado como candidato da Federação. Apoios, pelo que tudo indica, não faltarão ao combativo deputado.

ROMBO MILIONÁRIO



O rombo milionário da Unimed Cuiabá, superior a R\$400 milhões, levou o Conselho de Administração da Federação Unimed Mato Grosso determinar o imediato afastamento, por tempo indeterminado do presidente da instituição, Rubens de Oliveira. Além de presidente da federação, Rubens é diretor de mercado da Unimed Brasil. Oliveira deixou o comando da cooperativa em março, após perder a eleição para Carlos Bouret. Agora, Rubens de Oliveira e outros ex-diretores deverão ser acionados na Justiça sob acusação de fraude fiscal.

ESCOLAS MILITARIZADAS



O governador Mauro Mendes (UB) está mesmo disposto a "militarizar" o máximo de escolas da rede estadual de ensino em Mato Grosso até o final deste seu segundo mandato. Indo na contramão do Governo Federal, que determinou o encerramento do Programa de Escolas Cívico-Militares (Pecim) em todo o país, Mendes encaminhou para Assembleia Legislativa um projeto de lei que cria o Programa de Escolas Cívico-Militares em Mato Grosso (PECIMI). A proposta prevê a criação de mais 24 unidades de escolas dessa modalidade, elevando para 50 rede militarizada de ensino no estado. As críticas dos especialistas em educação e gestão educacional e o fato não haver previsão na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e no Plano Nacional de Educação para esse tipo de escola não parecem incomodar o governador.

VIROU DESEMBARGADORA



A Procuradora da República, Cristina Nascimento de Melo, que atuou no processo que levou a cassação do mandato da então senadora Selma Arruda por abuso de poder econômico, foi indicada pelo presidente Lula para ocupar um cargo de Desembargadora no Tribunal Regional Federal da 3ª Região em São Paulo. Ela irá assumir a vaga destinada ao Ministério Público Federal e que se encontra aberta após a aposentadoria de Luiz Lima Stefanini. A atuação de Cristina Melo no caso de Selma Arruda foi fundamental para que a ex-juíza perdesse o mandato, abrindo vaga para que o hoje ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, se elegeresse Senador por Mato Grosso.

VIÉS POLÍTICO



O secretário estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo, se mantém inabalável com a possibilidade da Assembleia Legislativa criar uma CPI para investigar fatos relacionados à Operação Espelho que atingiu a sua pasta. O titular da SES-MT, no entanto, destacou que a CPI é "desnecessária, carregada de viés político e pura perda de tempo", já que os órgãos de fiscalização já estão tomando providências sobre o caso. Segundo Figueiredo, uma CPI agora só geraria empecilhos que comprometeriam o andamento dos trabalhos na SES-MT. O secretário, no entanto, reconheceu que a abertura da comissão é um direito dos deputados.

Sheila Klener - Deputada Estadual

“Sem mineração simplesmente não existe vida”



A jovem geóloga, professora e servidora pública Sheila Klener Jorge de Souza, foi eleita suplente de deputada pelo PSDB e está no exercício do cargo em função da licença do titular Carlos Avallone (PSDB). Ela é a 14ª mulher a ocupar uma cadeira na Assembleia, que com sua posse, voltou a contar com duas deputadas, fato que não acontecia há 8 anos. No exercício do mandato, Sheila Klener já mostrou que sua presença no Parlamento Estadual enriquece o debate político e coloca em destaque temas fundamentais para a sociedade mato-grossense como as questões relacionadas ao setor mineral e à violência contra as mulheres, por exemplo. Nesta entrevista exclusiva ao CoPopular, a deputada fala sobre sua atuação política na Assembleia Legislativa e sobre outros assuntos de grande impacto social.

“ O desenvolvimento da sociedade moderna como é hoje só foi possível graças aos recursos minerais. Sem mineração simplesmente não existe vida. Existe muito mito e desinformação quanto ao setor. Recurso mineral está aí para ser usado, desde que de maneira sustentável. ”

■ | Da Redação

CoPopular - O que a levou a buscar na política partidária um espaço de atuação uma vez que sua trajetória vinha sendo na academia como professora e como servidora pública?

Deputada Sheila Klener - Creio que com a maturidade surgiu a vontade de fazer algo a mais para a população do meu Estado. Eu sempre estive engajada em assuntos coletivos. Sempre atuei na luta de classe. Sou Presidente da Associação dos Geólogos Do Estado de Mato Grosso e vice-presidente da Federação dos Geólogos de Mato Grosso. Sou do executivo, minha vida é executar as legislações, acho importante poder contribuir com a formatação de novas legislações, usando o conhecimento adquirido ao longo da minha carreira.

CoPopular - Como tem sido a sua experiência como parlamentar, acha que terá tempo de deixar uma marca nesta sua primeira passagem pelo Parlamento Estadual? Qual?

Deputada Sheila Klener - É uma experiência única, esse mês de agosto já está marcado na história da minha vida. Creio que com a aprovação das duas emendas na LDO, além da minha luta pelo fim da violência de gênero e feminicídio, também promovi duas audiências públicas uma sobre violência de gênero e feminicídio, e outra para falar de recursos minerais, transição energética e segurança alimentar. Participei de comissões apresentei 4 PL's, fui a Brasília onde me reuni com ANM, SGB e MAPA, conversei com muita gente no meu gabinete, fui a DESENVOLVE MT, saber sobre linhas de crédito para pequenos empreendedores, fui a SINFR, falar de projetos de infraestrutura de nosso estado e principalmente para o Vale do São Lourenço. Também me reuni com o Governador para falar sobre projetos para maior desenvolvimento do setor mineral em nosso estado e o serviço público. Talvez eu tenha deixado sim a minha marca.

CoPopular - Por que a mineração tem tanto destaque em suas falas sendo que há tantas críticas à atividade no país?

Deputada Sheila Klener - Porque sendo geóloga e trabalhando há anos com o setor, tenho

como objetivo mostrar para as pessoas que a mineração é importante em nossa vida, se estou hoje aqui falando contigo, é porque o desenvolvimento da sociedade moderna como é hoje só foi possível graças aos recursos minerais. Sem mineração simplesmente não existe vida. Existe muito mito e desinformação quanto ao setor. Recurso mineral está aí para ser usado, desde que de maneira sustentável.

CoPopular - Você tem na mineração uma das suas principais pautas. No entanto, quais são as outras demandas que considera importante trabalhar enquanto deputada estadual?

Deputada Sheila Klener - A primeira de todas é a EDUCAÇÃO, educação é a base para o desenvolvimento de qualquer sociedade, sempre que eu puder levarei essa bandeira comigo, nosso estado precisa superar esse grande gargalo, nós estamos muito aquém, quando pensamos num estado tão rico. Geração de emprego e renda, observando a vocação regional, Mato Grosso não é só agro. A luta pela equidade de gênero e sou muito sensível a causa animal, propus um PL sobre animais comunitários.

CoPopular - De que modo, em sua visão, é possível colocar o setor mineral em consonância com a necessidade de proteger e preservar o meio ambiente em um estado como Mato Grosso que tem frentes de exploração mineral em seus três ecossistemas, pantanal, cerrado e floresta amazônica?

Deputada Sheila Klener - Qualquer que seja o local de exploração mineral ou qualquer atividade, se deve respeitar a peculiaridade do local. A exploração mineral na baixada Cuiabana está aí há pelo menos 40 anos. Hoje temos uma mineração de polimetals em Aripuanã na floresta amazônica. Esse empreendimento quando estiver em pleno funcionamento colocará MT em destaque nacional na produção mineral. Existem regramentos tanto no quesito ambiental, quanto mineral e técnicas que devem ser aplicadas para que esses empreendimentos operem dentro do permitido, ou seja, com responsabilidade ambiental.

CoPopular - Em seu primeiro discurso na Assembleia, você tratou sobre a questão da violência contra as mulheres e causou muito desconforto entre seus pares ao mesmo tempo em que despertou elogios como os do experiente deputado Júlio Campos. Qual a importância dos parlamentares encamparem essa questão no exercício do mandato?

Deputada Sheila Klener - Não vi como um desconforto, talvez eu tenha surpreendido por ter sido tão contundente e enfática nas minhas palavras. Ali era meu lugar de fala, eu jamais como parlamentar, poderia deixar passar em branco essa situação. Esse é um recorde que não quero para meu estado. Agradeço o elogio do Deputado, mas como disse, era minha obrigação como cidadã abordar o tema. Essa é uma questão que deve ser falada sempre e sempre. É uma ferida que não deve ser coberta nunca.

CoPopular - O que você pensa sobre a disputa entre ambientalistas da baixada cuiabana e o governo do estado em torno da Lei da Cota Zero de Pesca e da construção de barragens e PCHs no rio Cuiabá?

Deputada Sheila Klener - Eu não estudei o projeto da cota zero. Mas como sou técnica, antes de opinar eu preciso ler as justificativas. Sobre as PCHs uma, novamente como sou técnica, uma vez que existe o estudo da ANA, indicando que PCH não seria um empreendimento que aquela bacia hidrográfica suportaria, então estou totalmente favorável a negativa emitida pela SEMA.

CoPopular - Terminada a licença do deputado Carlos Avalone, você tem alguma perspectiva de retornar em algum outro momento a ocupar a cadeira de deputada ou pretende candidatar-se à vereadora em Cuiabá em 2024?

Deputada Sheila Klener - Existem muitos conselhos, muitas especulações. Mas é um assunto que tem que ser conversado com o partido. Tenho certeza que no momento certo eu saberei escolher o que for melhor pra minha carreira política.

Acesse:
www.grupomilas.com.br



ATAQUES PREVENTIVOS

Eleição ao governo do estado em 2026 já está em disputa em Mato Grosso

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, que é um dos mais fortes pré-candidatos ao Palácio Paiaguás, vem sofrendo um verdadeiro cerco e ataques constantes de adversários que miram a futura eleição para o governo do estado

Da Redação

O cenário político de Mato Grosso com vistas às eleições de 2026 já começa a definir de forma mais clara quais serão os principais oponentes, principalmente, na disputa pelo Governo do Estado. Movimentos de bastidores sinalizam que os principais nomes a serem neutralizados por todos os pretensos candidatos na corrida pelo Palácio Paiaguás serão, neste momento, os do senador licenciado e atual Ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro (PSD) e o do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB).

Nos últimos dias, analistas políticos observaram que houve um deslocamento entre alvos pelo grupo palaciano ligado ao governador Mauro Mendes (UB). Antes focado em demonizar o prefeito da capital, Emanuel Pinheiro, o grupo passou agora a mirar as costas do ministro Carlos Fávaro, que se tornou alvo constante de ataques e críticas que configuram uma verdadeira campanha de cerco para fragilizar sua imagem e enfraquecer sua influência no estado. Os ataques visam ainda, de forma muito clara, minar a confiança do presidente Lula no trabalho do seu ministro da Agricultura e, por consequência, derrubá-lo do posto.

A última manobra desse cerco político envolve um episódio de articulações um tanto atabalhoadas por parte do governo do estado visando acelerar a liberação de recursos para as obras do



Ministro Carlos Fávaro virou alvo preferencial para ataques que visam minar sua autoridade, credibilidade e influência no estado para enfraquecer sua possível candidatura ao Palácio Paiaguás em 2026

chamado "Contorno Rodoviário Leste" de Cuiabá. A obra é considerada o principal trunfo do grupo palaciano para coroar o legado da gestão Mauro Mendes e, com isso, assegurar forças suficientes para neutralizar os adversários na capital, maior colégio eleitoral do estado.

Capitaneado pelo governador, o grupo formado por parte da bancada federal se reuniu em Brasília com o ministro dos transportes, Renan Filho. Alguns dias antes, o ministro havia recebido um documento em que a bancada solicita remanejamento de recursos de projetos rodoviários em Mato Grosso para acelerar os repasses destinados ao Rodoanel Leste de Cuiabá. Na reunião com o ministro dos transportes, o grupo reforçou o pedido e, nas conversas, se levantou a possibilidade de recursos já alocados para obras como as de pavimentação da BR-158, da BR-242 e BR-080, cujo início depende ainda de licenciamentos ambientais, pudessem ser deslocados para o projeto do entorno da capital que já tem licença ambiental expedida.

Ao ser informado sobre o teor da reunião, o ministro Carlos Fávaro gravou um vídeo em que la-

menta a iniciativa do grupo que, sob o pretexto bem intencionado de facilitar a conclusão do rodoanel, acabou atrapalhando todo o esforço que vem sendo feito para que a BR-158 seja, enfim, pavimentada até a divisa com o Pará, tirando do isolamento definitivo e abrindo caminho para o impulsionamento econômico da região leste e nordeste de Mato Grosso.

Para o grupo que foi até o Ministério dos Transportes pressionar por deslocamento de recursos entre os projetos rodoviários de Mato Grosso, no entanto, o vídeo do ministro virou um pretexto a mais para novos ataques. O grupo acusou o ministro de ter mentido e divulgou como prova da suposta "mentira", parte do documento encaminhado ao Ministério dos Transportes.

No documento divulgado, de fato, não é citado de onde os recursos para o rodoanel deveriam ser deslocados, mas, é claramente requerido que seja feito remanejamento de verbas de outros projetos para o rodoanel. Ou seja, o dinheiro deveria ser retirado daquelas obras



Reunião do governador e parte da bancada federal com o ministro dos transportes, Renan Filho escancarou de vez disposição do grupo palaciano em neutralizar qualquer possível pré-candidato ao Governo do Estado que ameace sua hegemonia no estado

que já contam com recursos alocados e que são exatamente as rodovias citadas pelo ministro no vídeo. Logo, Fávaro não mentiu. Mas, o grupo sim, mentiu ao recorrer à uma retórica divergente para confundir o público e passar a impressão de que o ministro seria contra a destinação de recursos para a conclusão do rodoanel em Cuiabá. Uma clara jogada de propaganda negativa, uma das armas preferidas nas disputas eleitorais e eleitoreiras.

Paralelo ao movimento político aberto, cujas ações se manifestam nas redes sociais e nas páginas de notícias, manobras de bastidores que não viralizam também são implementadas para criar obstáculos para potenciais adversários e ou pavimentar caminhos para aliados.

Analistas vislumbram que o jogo pesado que definirá os nomes que estarão nas urnas em 2026 já está sendo jogado e com direito a caneladas e golpes abaixo da cintura. Embates como estes que se assiste à luz do dia, tendo Emanuel Pinheiro e Carlos Fávaro como alvos da vez, são apenas um ensaio. Outros nomes vão ganhar projeção ao longo dos próximos três dois anos. Nesta lista inicial, além de Fávaro e Emanuel, já figuram o atual vice-governador, Otaviano Pivetta (Republicanos), o senador Jayme Campos (UB), o deputado estadual petista Valdir Barranco, o senador Wellington Fagundes (PL), o prefeito de Rondonópolis José Carlos do Pátio (PSB), o empresário Marcelo Malouf (PSDB) e a deputada estadual Janaina Riva (MDB). Quem será o alvo mais visado, o tempo dirá.

CASSADO

Deputado Gilberto Cattani tem título de cidadão cuiabano cassado pela Câmara Municipal

Maioria dos vereadores de Cuiabá votaram a favor do parecer da CCJR e decidiram cassar honraria dada ao deputado de extrema direita depois de seus ataques à mulheres, inclusive a duas vereadoras da capital

Da Redação

O deputado estadual Gilberto Cattani (PL), perdeu o título de cidadão cuiabano. O parlamentar teve a honraria cassada por 21 votos a 3 durante sessão realizada na semana passada pela Câmara de Vereadores de Cuiabá. A cassação do título foi aprovada depois que Cattani comparou mulheres feministas a vacas prenhas. Os ataques machistas desferidos corriqueiramente contra mulheres por Cattani atingiram duas vereadoras da capital, Edna Sampaio (PT) e por último, Maysa Leão (Republicanos).

No caso da vereadora Edna Sampaio, além de ofendê-la, o deputado Cattani pediu a cassação de seu mandato e a processou judicialmente porque ela o criticou por ter atacada a comunidade LGBTQIA+ em postagem nas redes sociais. Já contra Maysa Leão, o deputado bolsonarista e armamentista publicou em suas redes sociais insinuações de que ela fenderia estupradores, desencadeando uma onda de ata-



Deputado Gilberto Cattani, após ataques reiterados contra mulheres, foi considerado indigno pelos vereadores de Cuiabá e perdeu título de cidadão cuiabano. A honraria foi revogada por 21 votos a três

ques e ameaças de seus seguidores contra a vereadora.

Durante a sessão, a vereadora Maysa Leão destacou que Cattani não é digno de ser agraciado o título de cidadão honorário de Cuiabá. "Este cidadão tem tido uma conduta que não representa a conduta ilibada que o peso deste título requer. Hoje estou me manifestando, vereadora Maysa Leão, com muita honra a retirada deste título que simbolicamente representa que misóginos e agressores, sejam eles morais, psicológicos ou qualquer tipo de agressão direcionadas a mulheres, não passarão batido nesta Casa. Este cidadão deixou em seu Instagram uma postagem que tem gerado ódio e ameaças à minha pessoa, este cidadão comparou mulheres a vacas e depois pe-

diu desculpas às vacas, este cidadão não merece carregar o título da cidade que eu nasci e represento hoje", afirmou a vereadora.

Para a vereadora Edna Sampaio (PT) a concessão do título a Cattani foi um equívoco do autor da proposta, vereador Wilson Kero Kero, pois já época, ele era reconhecido por sua falta de respeito às diferenças, às mulheres e às minorias políticas em geral.

"Gostaria muito que daqui para frente a gente tivesse um pacto, que não ultrapasse os limites da civilidade numa sociedade em que as pessoas necessitam de respeito [...] não é porque aconteceu uma situação com a vereadora daqui que agora este cidadão não mereça o título [...] este deputado entrou com pedido de cassação do meu mandato e

entrou na justiça contra mim por ter discordado da publicação dele sobre a população LGBTQIA+ [...] há coisas que não podem definir se é esquerda ou direita, há coisas que definem nosso caráter", disse Edna.

Como autor da proposta que concedeu o título ao deputado de extrema direita, o vereador Kero Kero se posicionou em defesa da manutenção do mesmo. Kero Kero ainda inocentou Cattani da repercussão de suas postagens, ignorando por completo o fato de que o deputado tem forte influência sobre seus seguidores e que suas postagens nas redes sociais tem o objetivo de provocar nesses seguidores manifestações de apoio e de anuência ao seu próprio comportamento misóginos e preconceituoso.

O vereador Luis Cláudio (Progressistas), autor do projeto para retirada do título acentuou que o colega Kero Kero não poderia ser responsabilizado pelo comportamento do até então homenageado. No entanto, destacou que o deputado Gilberto Cattani é recorrente e não esconde de ninguém suas posturas radicais.

"O que acontece na nossa sociedade é o radicalismo, que prejudica as relações humanas, esse veio do radicalismo da direita não entende o que é política, muito menos política social, não entende sua posição quando tece críticas inapropriadas às mulheres, comparando com animais ou instigando ataques a uma vereadora desta Casa. Cuiabá não pode deixar de dar uma resposta a este deputado", frisou Luiz Cláudio.

A vereadora Michelly Alencar (União) disse que é a favor da retirada do título porque o deputado

Cattani "insiste no erro". Ela, à época, votou para a concessão da honraria, mas após os atos do deputado se posicionou em defesa da colega. "O maior erro é aquele q você fecha os olhos, não quer se retratar e continua insistindo no erro. Eu não poderia simplesmente fechar os olhos para isso, porque ele atinge não só uma mulher chamada Maysa Leão, atinge a Maysa e todas as outras parlamentares, as seguidoras da vereadora e outros parlamentares quando ele não respeita o que pode causar ao outro. Foi extremamente infeliz e não consegue parar por ali, ele continua sendo infeliz em não se retratar", pontuou a parlamentar.

Integrante do mesmo partido que Gilberto Cattani, o presidente da Câmara de Vereadores da capital, vereador Chico 2000 também endossou a cassação do título de cidadão cuiabano do deputado. "O deputado Cattani é do meu partido, do PL, mas, não é por isso que vou endossar ou vou estar junto diante de tantas declarações infelizes feitas por ele. Esta Casa precisa estar voltada para esta Casa, igual a Assembleia sempre esteve voltada para a Assembleia. E aí nós temos uma pessoa nesta Casa, uma vereadora, envolvida, exposta de forma covarde por aqueles que se utilizam de forma maldosa da internet e nós não podemos deixar isso passar em branco", disse o vereador.

Votaram contra a favor de manter o título para o deputado Cattani apenas os vereadores Wilson Kero Kero, Adevaír Cabral (PTB) e Dr. Luiz Fernando (Republicanos).

Acesse:
www.anoticiamt.com.br

AnotíciaMT
.com.br

TRABALHO SILENCIOSO

Otaviano Pivetta se destaca como o vice-governador mais atuante da história em Mato Grosso

Com um perfil de executivo experiente da iniciativa privada, Pivetta tem sido um dos pilares que sustenta o sucesso da atual gestão atuando desde o planejamento até a coordenação de projetos estratégicos

Da Redação

A rotina do vice-governador de Mato Grosso, Otaviano Pivetta (Republicanos) não segue o roteiro comum da maioria esmagadora dos seus pares nos outros 26 estados da federação. O dia a dia de Pivetta se assemelha muito mais com o dos CEOs das grandes empresas. Trabalhando em silêncio e sempre nos bastidores, com uma agenda apertada de reuniões, despachos e viagens, Pivetta é um dos vice-governadores mais ativos e produtivos que já passou pelo cargo desde a criação do estado há 275 anos.

Cumprindo o seu segundo mandato no cargo, o vice-governador tem no currículo três mandatos de prefeito da cidade de Lucas do Rio Verde e um de deputado estadual, o que lhe dá título de um dos mais bem sucedidos políticos do estado. Com uma bagagem que vem sendo aprimorada ao longo dos anos por estudos e mandatos eleitorais cumpridos, Otaviano Pivetta figura atualmente entre os principais pré-candidatos ao Governo do Estado em 2026.

Cauteloso, no entanto, ele não alimenta expectativas antecipadas em relação ao seu futuro político. Pivetta afirma, sempre que pressionado nesse sentido, que é arriscado antecipar tanto a discussão sobre a sucessão do governador Mauro Mendes (UB). No entanto, ele não esconde a ponta de orgu-



Unindo perfil de executivo da iniciativa privada, sensibilidade política e capacidade de articulação e planejamento, Otaviano Pivetta se revela um dos mais proativos e eficientes vice-governadores da história de Mato Grosso e do país

lho quando diz que, frente a sua própria trajetória política, se sente totalmente preparado e credenciado para concorrer ao Palácio Paiaguás nas próximas eleições.

“Eu costumo dizer que eu estou na fila [para a disputa ao Governo do Estado]. Mas, como nós passamos por uma eleição no ano passado, temos que cumprir e honrar este mandato. É o que eu estou fazendo: ajudando o Mauro a honrar o mandato para o qual fomos eleitos. É assim que vejo que nós iremos ter legitimidade para pleitear um novo mandato lá pra frente. Considero que isso ainda está muito longe. Penso que antecipar a discussão da eleição é muito ruim, dá muito trabalho e gera muita ansiedade desnecessária”, pontuou Pivetta em recente entrevista à um podcast.

Proatividade é uma das virtudes que Otaviano Pivetta cultiva com total liberdade ao lado do governador Mauro Mendes. Há uma evidente relação de profunda confiança entre os dois. Mauro e Pivetta são aliados desde de 2010. O vice diz que os anos de parceria revelam que ambos são parceiros que honram a palavra e a lealdade e que jogam sempre juntos para o bem coletivo do grupo. Por isso, ele afirma es-

tar tranquilo em relação aos projetos eleitorais futuros, uma vez que tem a palavra de Mendes de apoiá-lo caso decida ser candidato à sua sucessão.

Projetos Estratégicos

Focado em legar à Mato Grosso um sistema de ensino moderno, eficiente e sobretudo capaz de responder às necessidades de promover uma educação de qualidade efetiva para as crianças e jovens, Otaviano Pivetta é a mente por trás das mudanças que vem ocorrendo na área educacional do estado desde 2019.

Para Otaviano Pivetta, a educação precisa de um projeto pedagógico com compromisso com os resultados. “Neste sentido, não se pode negar, por exemplo, que implantação das escolas militares no estado atende a um anseio da própria sociedade e tem como objetivo a defesa de valores sociais como respeito, responsabilidade, hierarquia e ordem, que foram se perdendo ao longo dos anos nas escolas públicas brasileiras”, argumenta o vice-governador em defesa das escolas cívico-militares que ganhou um novo fôlego com a decisão do governador de ampliar a oferta de vagas nesse modelo de escola.

Um outro projeto estratégico que teve a contribuição do vice-governador desde a sua concepção e que causou grande surpresa pela sua ousadia e inovação é o da estadualização da BR-163. Pela primeira vez na história, um Governo de Estado aceita “desprivatizar” uma rodovia federal e assumir a sua gestão para investir e modernizá-la a fim de assegurar o desenvolvimento regional e a segurança de quem a utiliza.

Todo o processo de montagem da engenharia política, legal e administrativa para a efetivação do negócio contou com a participação e coordenação do vice-governador e sua equipe técnica. Com investimentos previstos de R\$ 1,6 bilhão nos próximos dois anos, o projeto do Governo do Estado é tornar a BR-163 em Mato Grosso uma das mais modernas e seguras rodovias do Brasil.

Principal corredor de escoamento da produção agropecuária e industrial de Mato Grosso, a privatização da BR-163 resultou em um dos maiores fracassos gerados na esteira da Operação Lava Jato. A subsidiária do Grupo Odebrecht, Rota do Oeste se mostrou incapaz de superar os efeitos negativos sobre a gigante da construção pesada e não conseguiu cumprir as obrigações de investimentos previstos no contrato de concessão.

Sob administração privada desde 2013, dos 855 km de extensão da rodovia no estado, os 453 km de responsabilidade da Rota do Oeste já deveriam ter sido duplicados até 2019. Passados 10 anos de exploração da rodovia pelo Grupo Odebrecht, com cobrança de pedágio em nove praças espalhadas ao longo de toda a rodovia até a divisa do Pará, apenas 27% do pactuado foi cumprido quanto a duplicação, ou meros 117,6 km.

“Resolver os problemas da BR-163 era um dever moral nosso. A rodovia já se converteu em um gargalo para Mato Grosso, motivo de vergonha e grande preocupação. Nós, do Governado de Mato Grosso, decidimos assumir o desafio e encontramos a saída que foi 'estadualizar' o trecho da BR que corta nosso estado. Fizemos os ajustes legais necessários e a MT Par assumiu o controle acionário da Rota do Oeste. Agora, estamos licitando e vamos executar as obras que são fundamentais para tornar a rodovia segura e moderna que nossa população merece e precisa para continuar desenvolvendo, produzindo e crescendo. Esse é o nosso jeito de governar, planejando e agindo, sem discursos fáceis, sem promessas vazias”, afirmou Pivetta ao comentar sobre a operação.

BRT TRAVADO

Obras do BRT são paralisadas em Várzea Grande para população ser ouvida sobre mudanças e rota

Sem acordo com o Governo do Estado, empresários exigem que sejam feitas mudanças na rota do BRT e barram avanço do projeto que não foi discutido com a comunidade

Da Redação

As obras de adequação do sistema viário de Várzea Grande para a implantação do BRT na cidade foram paralisadas. A decisão foi tomada pelo prefeito Kalil Baracat (MDB) depois de forte pressão e críticas por parte de setores organizados da cidade, especialmente, o segmento empresarial. A população exige que sejam feitas mudanças na rota do BRT, inicialmente prevista para passar pelas avenidas Couto Magalhães e da FEB. A medida exigirá uma readequação do cronograma das obras, que estavam previstas para serem iniciadas na semana passada.

A Prefeitura várzea-grandense finalmente decidiu ouvir as reclamações da sociedade local e solicitou à Secretaria de Infraestrutura do Estado (Sinfra) a suspensão do cronograma até que haja uma definição téc-



Obras paralisadas: a suspensão das intervenções no sistema viário de Várzea Grande para a implantação do BRT já era esperada antes mesmo de começar por conta da forma como o Governo do Estado impôs a mudança do VLT para o modal rodoviário na cidade

nica e política sobre a mudança inicial no projeto do inacabado Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). O projeto foi alterado pelo Governo de Mato Grosso, responsável pela obra, que o trocou pelo BRT sem ter realizado nenhuma discussão prévia com a comunidade local.

Mais organizados e – economicamente sensíveis – às consequências da mudança, os empresários estão mobilizados para que sejam apresentadas garantias de que as intervenções do BRT, que envolvem drenagem e a construção de uma pista de concreto do lado direito da avenida, não irão afetar seus negócios tor-

nando mais difícil não apenas o estacionamento, mas também o acesso de clientes ao comércio.

O setor acendeu a luz vermelha quando percebeu que as obras, se continuarem como planejado, vão atrapalhar seus negócios de imediato, uma vez que os meses de outubro a dezembro compreende um período de aumento expressivo nas vendas devido a datas como o Dia das Crianças, halloween e as festas de fim de ano. Para evitar o prejuízo, a Associação Comercial do Município acionou o senador Jayme Campos e os deputados federal coronel Assis e estadual Júlio Campos.

De acordo com Júlio Campos, empresários querem evitar uma “quebradeira” do comércio local caso o BRT passe pela Couto Magalhães “causando inúmeros e sérios problemas na infraestrutura da cidade”.

A ideia apresentada pelo setor do comércio local é que o traçado do BRT se limite ao antigo trajeto previsto para o VLT. Ou seja, entre a ponte Júlio Muller e o Aeroporto via Avenida da FEB e João Ponce de Arruda, onde as empresas menores faliram ou se mudaram para outros endereços durante as obras do VLT. “Acompanhando o prefeito Kalil Baracat, vamos reunir toda a banca federal e estadual várzea-grandense e nos reunirmos com o governador Mauro Mendes para mostrar que a principal reivindicação hoje é de que o BRT passe apenas onde seria o VLT”, disse o deputado Júlio Campos após encontro com os comerciantes do município.

“Com a possibilidade desse BRT subir pela Couto Magalhães até as imediações da Júlio Campos retornando pela Felinto Muller vai causar sérios transtornos. Primeiro é a questão do estacionamento. Segundo é a preocupação de mexer como terraplanagem e infraestrutura. Por outro lado, eles (comerciantes) acham que a melhor opção é a de que o BRT chegue, inicialmente, somente onde foi proposto a chegada do VLT em Várzea Grande. Buscaremos uma solução para que fiquem satisfeitos não só o comércio, mas toda a população várzea-grandense”, disse Jayme Campos.

A expectativa é de que o impasse seja discutido em uma reunião, prevista para acontecer nesta segunda-feira, entre representantes do Governo de Mato Grosso, da Prefeitura, do setor empresarial e das bancadas estadual e federal.



OS PENSAMENTOS SÃO COMO PEDRAS: CONSTROEM, SOTERRAM E MATAM. MESTRE DeROSE

- Depois de 3 anos parada devido a pandemia. Vamos voltar com muita energia e muitas gostosuras no Festival do Chocolate. Nossa coletiva de imprensa e as degustações deixaram o gostinho de quero mais. Sou grata por quem pode comparecer. - Zilda Carracedo.

Em breve mais informações desse evento que é uma verdadeira gostosura.



INTERVENÇÃO NA SAÚDE

Emanuel Pinheiro afirma que gabinete de intervenção criou “bomba relógio” na de Saúde Cuiabá

Segundo o prefeito cuiabano foi criada uma espécie de 'caixa preta' pelos interventores e que a situação é gravíssima a ponto dele estar pensando em não aceitar a pasta de volta no final do ano

Da Redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB) revelou que está reunindo dados e documentos para realizar nos próximos dias uma grave denúncia contra o Gabinete de Intervenção do Estado na Secretaria Municipal de Saúde da capital. Durante entrevista a um programa de rádio, Pinheiro afirmou que os interventores criaram uma “bomba relógio” para a administração municipal e que ele não vai aceitar de forma alguma.

Evitando aprofundar as informações, o prefeito cuiabano antecipou que recebeu informações sobre “fatos gravíssimos” que estão sendo praticados e mantidos sob sigilo pelos interventores do estado. “É uma verdadeira 'caixa preta' que está lacrada. Quero fazer a denúncia gravíssima que recebi, que estudei muito bem no final de semana passado e passei para os advogados avaliarem”, disse o gestor.

A fala de Pinheiro é claro recado para os adversários que tem promovido um cerco judicial à sua administração. O prefeito está saindo da posição de defesa para o conta que depois de ter sido declarado inocente pelo Ministério Público na acusação de desvio de finalidade na aplicação de recursos federais destinados ao combate a Covid 19 no município. O MPF determinou há duas semanas o arquivamento de



Prefeito Emanuel Pinheiro (MDB): Gabinete de Intervenção teria induzido a Justiça a erro e estaria promovendo “graves irregularidades” que levarão muito tempo para a prefeitura de Cuiabá resolver

inquérito originado em uma denúncia sem provas feita pelo Governo do Estado.

Ainda segundo o prefeito, diante da extensão e gravidade do que ele classifica como “bomba relógio” para a administração municipal armada pelo Gabinete de Intervenção, ele pediu aos advogados um parecer sobre a possibilidade de recusar a gestão da Saúde em Cuiabá após o fim do período de intervenção no mês de dezembro próximo. “Eu disse: não é possível que isso seja verdade, porque, se for, já até liguei para os meus advogados perguntando se eu podia não aceitar a Saúde de volta”, continuou.

Para Emanuel Pinheiro, o gabinete de intervenção está fazendo uma gestão desastrosa e temerária, repleta de irregularidades que vão complicar ainda mais o já difícil quadro gerencial do sistema de saúde do município. “Eles já fizeram a

incha, induziram as autoridades e a população ao erro. Eles vão me entregar uma bomba, uma caixa preta que Cuiabá vai levar tempo para poder recuperar. Estou muito preocupado porque eles estão arrebatando com o SUS de Cuiabá para depois me entregar só a carcaça e falar que eu sou o culpado”, concluiu.

A INTERVENÇÃO

A intervenção foi julgada e aprovada pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) no dia 9 de março, após a Assembleia Legislativa ter aprovado o texto do decreto em plenário, por 20 votos a dois. A intervenção foi determinada pelo TJMT atendendo à um pedido feito pelo Ministério Público do Estado a partir de uma solicitação do Sindicato dos Médicos que reclamava que a Prefeitura de Cuiabá

não vinha cumprindo uma série de decisões judiciais favoráveis à categoria.

No pedido do Sindimed, também se acrescentou denúncias de que havia “caos generalizado” na gestão do sistema municipal de saúde, desvios de recursos, falta de medicamentos, filas de cirurgias eletivas paralisadas, fechamento de leitos de UTI, entre outros problemas. Na decisão do TJMT, ficou consignado que a intervenção seria de 180 dias e que deveriam ser priorizados recursos do orçamento “para atender as ordens judiciais descumpridas e para disponibilizar exames e medicamentos atrasados”. No entanto, decisão concedeu aos interventores poderes ilimitados para gerir a pasta. Posteriormente, a intervenção foi prorrogada até 31 de dezembro.

INVESTIGAÇÃO NA SES-MT

Para Emanuel Pinheiro, não resta dúvida de que a intervenção do estado na pasta da saúde do município serviu de “cortina de fumaça” para encobrir irregularidades graves na Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT). O prefeito lembrou que há indícios de irregularidades muito graves em vários setores da saúde estadual que precisam ser apuradas pelos órgãos de controle e que na semana passada, devido a omissão de órgãos de fiscalização do estado, a Polícia Federal (PF) entrou no caso para investigar um suposto esquema de desvios de dinheiro público destinado ao combate da Covid-19, envolvendo empresas e a Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso.

Conforme Pinheiro, enquanto a Secretaria de Saúde de Cuiabá é alvo permanente de investigações, na SES-MT teria sido gestado “o maior escândalo de corrupção de Mato Grosso que já foi detectado”. Para o prefeito cuiabano, a apuração das suspeitas de irregularidades no setor de saúde do estado vem tarde, mas ainda em tempo de se descobrir os responsáveis por um “rombo” que pode chegar a R\$ 300 milhões. “Tem irregularidades em todos os hospitais regionais que até então não tinha o devido conhecimento do público e por parte das autoridades”, denunciou Emanuel Pinheiro.

EXEMPLO DE EFICIÊNCIA

Prefeitura de Tangará da Serra fechou 2022 com R\$ 300 milhões em caixa

A gestão fiscal da Prefeitura Municipal de Tangará da Serra mereceu elogios dos conselheiros do Tribunal de Contas que apontaram como exemplo de equilíbrio e eficiência

Da Redação

A gestão fiscal da Prefeitura Municipal de Tangará da Serra mereceu elogios dos conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) e foi apontada como um exemplo de equilíbrio e eficiência. As observações foram feitas durante o julgamento das contas anuais referentes ao ano fiscal de 2022. Com disponibilidade financeira líquida ao final do exercício de quase R\$ 300 milhões, contas receberam parecer prévio favorável para aprovação do Plenário do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT). Sob relatoria do conselheiro Waldir Teis, o balanço foi apreciado durante a última sessão do mês de agosto na Corte de Contas.

Segundo o relator, a previsão de arrecadação era de R\$ 522,752 milhões, sendo que a receita realizada foi de R\$ 567,409 milhões, um superávit de R\$ 44,666 milhões. Já as despesas executadas foram de R\$ 532,913 milhões, com superávit de execução orçamentária de R\$ 34,496 milhões e disponibilidades financeiras ao final do exercício de R\$ 295,981 milhões.

“O Município possuía R\$ 14, 68 disponíveis para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Ao final do ano, Tangará da Serra também passou com restos a pagar processados no valor de R\$ 23,020 milhões e os investimentos perfizeram R\$ 119,119 milhões, representando 23,35% das suas despesas totais”, sustentou.

Quanto aos limites e percentuais constitucionais e legais, a gestão aplicou, na manutenção e desenvolvimento do ensino, 28,59% da receita base (mínimo 25%), nas ações e serviços públicos de saúde, 24,4% (mínimo 15%), e na remuneração dos profissionais do magistério, 70,22% (mínimo 70%). Os gastos com pessoal corresponderam a 45,21% (limite de 54%) da Receita Corrente Líquida (RCL) e os repasses ao Poder Legislativo foram equivalentes a 3,18% (limite 7%).

O município

Antes de entrar na análise das contas anuais, o conselheiro-relator apresentou informações econômicas de Tangará da Serra que, segundo ele, assim como outros municípios da região, viveu ciclos importantes da economia nacional.

“A lavoura cafeeira teve sua importância no seu desenvolvimento, além do milho, arroz e depois a soja, a qual se proliferou pela região e acabou se tornando, anos mais tarde, parte do mundo que mais produz esse cereal”, explicou.

O Município com a denominação de Tangará da Serra foi criado pela Lei nº 3.687 de 1.976, sendo desmembrado de Barra do Bugres e Diamantino. “O Produto Interno Bruto (PIB) é em torno de R\$ 4,1 bilhões, sendo que 49% do valor adicionado é proveniente da agricultura, 12,8% da indústria e 8,7% participações públicas. Com essa estrutura, o PIB per capita é cerca de R\$ 38,6 mil.”

ECONOMIA PESQUEIRA

Presidente da ALMT conhece projeto de piscicultura e quer a atividade como alternativa para a agricultura familiar

O deputado Eduardo Botelho já propôs que EMPAER desenvolva um programa de inserção econômica pesqueira junto aos agricultores familiares de Mato Grosso

Da Redação

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Eduardo Botelho (UB) visitou a Fazenda Maravilha, localizada na cidade de Santo Antônio do Leverger. A fazenda desenvolve um dos mais ambiciosos e bem sucedidos negócios de piscicultura do estado. Entusiasta da atividade, Botelho foi conhecer de perto o projeto que tem se destacado na criação de Tilápia, um peixe exótico, que vem conquistando mercados tanto a nível nacional quanto internacional.

Botelho que já realizou diversas proposições para promover a piscicultura, uma delas é a Indicação nº 6492/2021, que solicita a realização de um termo de cooperação técnica ou de fiel depositário de máquinas apreendidas, em desmatamentos irregulares e em atividades garimpeiras irregulares, para a EMPAER desenvolver um programa de inserção econômica de agricultores familiares através da atividade de piscicultura.

Durante a visita no projeto do Grupo Lens Piscicultura, o parlamentar expressou seu encanto com a iniciativa, reconhecendo a importância da agricultura familiar e seu compromisso em valorizar e apoiar projetos como este.

“Trabalho para desenvolver políticas que promovam programas de inserção econômica de agricultores familiares através de diversas atividades, como é o caso da piscicultura. Vamos empenhar esforços para tornar essa produção viável através de cooperativas e inserir os pescadores de rio, dessa forma contribuir para o desenvolvimento econômico e social da baixada cuiabana”, disse o deputado, quando



Para Eduardo Botelho, a piscicultura com a criação de Tilápia, que já tem mercado consumidor consolidado no Brasil e no exterior, pode ser o caminho para agricultura familiar e os pescadores locais

afirmou que está convencido que esse modelo de produção deve ser o caminho para apoiar a agricultura familiar e os pescadores locais.

O Deputado Botelho, evidenciou seu compromisso em criar projetos de lei que venham apoiar essa atividade produtiva e buscar mais informações e recursos para beneficiar a agricultura familiar e promover o crescimento de projetos como o da Fazenda Maravilha. “Vamos trabalhar para atender o pequeno produtor, que precisa de assistência técnica adequada, alevinos, ração e o mercado para vender seu pescado”, enfatizou.

O presidente da Cooperativa Múltipla de Desenvolvimento Sustentável de Mato Grosso (Coodesus), Coronel Paulo Selva e o presidente da Associação Peixes de Mato Grosso, Mário Benevides, que trabalham junto com o Grupo Lens Piscicultura, no modelo dos taques elevados na criação de Tilápia, há mais de um ano, uma tecnologia Geomenbrana, que segundo os dirigentes é o futuro da piscicultura e irá atender o mercado nacional e internacional.

“Mato Grosso tem ambiente ideal para a produção da Tilápia, devido a temperatura da água, e queremos expandir essa produção para o pequeno produtor. Ficamos felizes com a acolhida do deputado Botelho que abraçou a causa desde o primeiro momento e agora firmamos essa parceria e tenho certeza que irá ajudar a fomentar a atividade, proporcionando oportunidades de emprego e fortalecendo a economia local”, declarou Mário Benevides.

Acesse:
[www.tangaraonline](http://www.tangaraonline.com.br)



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Com investimentos de R\$ 591 milhões governo do estado renova estrutura física das escolas de MT

Reformas e construções de novas unidades visam melhorar a rede física das escolas e produzir ganhos na qualidade do ensino e aprendizagem em Mato Grosso

Da Redação

O Governo de Mato Grosso pretende aplicar R\$ 591 milhões para reestruturar a rede física educacional do estado. Desde 2019, já foram entregues 21 novas escolas e reformadas 20 unidades. Outras 41 unidades estão em fase de construção e 120 com reformas em andamento. As novas escolas somam 585 novas salas de aula, que vão atender mais de 17,5 mil estudantes em todas as regiões do Estado.

O secretário de Estado de Educação, Alan Porto, diz que é extremamente importante investir em infraestrutura, e garantir espaços com padrões adequados ao processo educativo. "A estrutura física da escola é um dos pilares para a melhoria da qualidade do ensino, garantindo espaços pedagógicos em boas condições, refletindo diretamente no aprendizado e no desenvolvimento dos alunos", avalia.

Segundo Alan Porto, o olhar diferenciado do governador Mauro Mendes é a principal razão dos investimentos na construção dos espaços, reformas e ampliações na Rede Estadual, que contribuiu para o avanço da educação em Mato Grosso.



Escola Estadual Ledy Anita Brescancin, em Campo Verde, foi totalmente reformada pelo Governo do Estado dentro do projeto de renovação e reestruturação da rede física educacional pública e Mato Grosso

A Escola Estadual Militar Tiradentes 2º Sargento PM Weliton Pereira Duarte, de Primavera do Leste, é uma das novas unidades construídas pelo Governo. Segundo o diretor da escola, ten. cel PM Lindberg de Medeiros, a entrega da unidade, realizada no início desse ano, supriu a necessidade da região por novas vagas. "A escola é bem estruturada e composta por salas de aula, sala de informática, biblioteca, cozinha, amplo refeitório, quadra poliesportiva e dependências administrativas", explica.

Para a jovem Bianca Brandão, estudante do 1º ano da unidade, a entrega da escola representa o comprometimento com a aprendizagem dos jovens. "Estudar nessa unidade é um

privilegio, essa estrutura oferece todo o suporte necessário para que nós possamos avançar nos estudos. É uma referência de ensino e um estímulo ao nosso futuro", diz.

Gustavo Machado, aluno do 8º ano, explicou que a estrutura da escola é muito parecida com a de escolas particulares da região. "É uma estrutura pensada em conjunto, para que todos os jovens possam desenvolver suas habilidades em sala de aula. Além disso, é um espaço que possui acessibilidade e está apto a receber todos os tipos de alunos", falou.

Além da construção de novas escolas, o governo tem investido também na reforma completa de outras unidades, como é o caso da Escola Estadual Professora Mariana Luiza More-



Secretário estadual de educação, Alan Porto: "Estrutura física de qualidade reflete diretamente no aprendizado dos alunos"

ira, que não recebia reformas há cerca de 40 anos. Segundo o diretor, Maurício Maccari, o novo ambiente desperta o interesse dos jovens pelo estudo. "O ambiente escolar favorece o aprendizado dos estudantes. Ele consegue desenvolver seu conhecimento em vários aspectos, principalmente quando tem os instrumentos necessários para isso, como as salas climatizadas, tecnologia educacional, acessibilidade e os materiais de qualidade", explicou.

A mesma observação é citada pela Fernanda Tolentino, aluna do 2º ano da unidade. "A reforma da nossa escola nos impulsionou nos estudos, através de salas climatizadas e um ambiente agradável, nós ficamos mais interessados em compartilhar os ambientes e conhecer os novos", afirmou, lembrando da sala de músicas, revitalizada na reforma.

Já para o Dihogo Arruda de Almeida, também do 2º ano, uma das grandes mudanças na estrutura da escola foi a área de lazer dos estudantes, que agora está mais ampla e acessível aos jovens. "Agora nós podemos socializar em um espaço mais adequado, com um paisagismo muito bonito. Nosso refeitório também foi revitalizado, e agora é possível realizar nossas refeições em um local muito mais agradável", contou.

SPAZZIO
 emagrecimento e estética

Dê um up no seu visual e na sua autoestima

PEELING DE FENOL ATENUADO PROTOCOLO 30 FACE	LASER LAVIEEN CLAREAMENTO DE MANCHAS ANTES DEPOIS	LASER LAVIEEN NO COMBATE A QUEDA CAPILAR ANTES DEPOIS
REJUVENESÇA COM CRIOLIFTING ANTES DEPOIS	O PODER DA CRIOLIPÓLISE 360 SUA MELHOR VERSÃO SEMPRE!	VELASHAPE 2 NO COMBATE DE CELULITE E FLACIDEZ ANTES DEPOIS
CRIOLIFTING 	REDUZ CELULITE, GORDURA LOCALIZADA E REMODELA SEU CORPO COM VELASHAPE 	É NÓS TEMOS A SOLUÇÃO PERFEITA PARA CLAREAR MANCHAS Com BB LASER Lavieen O BB LASER UNIFORMIZA A PELLE, DÁ UM EFEITO BLUR E BB CREAM

Consulte-nos e saiba mais o que a Spazzio pode fazer de bom para você.

SPAZZIO
 emagrecimento e estética

📍 Rua Bosque da Saúde, 111 - Bairro Baú - Cuiabá-MT
 📱 Instagram.com/spaziocorpusestetica
 🌐 Facebook.com/spaziocorpus

 🌐 www.clinicaspaziocorpus.com.br
 📧 contato@spaziocorpus.com.br
 ☎️ (65) 2129-1216

MT GOV.BR

DÁ ORGULHO VIVER EM MATO GROSSO

+ DE 5.600 CIRURGIAS

REALIZADAS NO HOSPITAL ESTADUAL SANTA CASA DESDE 2020. A PEQUENA ARUNA, DE 1 ANO E 8 MESES, FOI UMA DAS PACIENTES.

Governo de Mato Grosso